

# Sarney responsabiliza

Sábado, 17/09/88

## Estado pela crise

O presidente José Sarney achou um novo culpado pela crise brasileira: o próprio Estado. Na semana passada, na "Conversa ao Pé do Rádio", ele culpou os pregoeiros da política da terra arrasada, mas ontem, no mesmo programa, disse estar no Estado a razão de tudo, e não nas estruturas econômicas do País que, na sua avaliação, vão muito bem.

Sarney afirmou que o problema da inflação é grave, mas que o Governo tem procurado reduzir os seus "efeitos trágicos com a correção dos salários pela URP e as minidesvalorizações cambiais". O Presidente destacou, por outro lado, que apesar da inflação, outros setores da economia estão bem e anunciou que o saldo da balança comercial deste ano será de US\$ 17 bilhões, recorde na história do País.

Sarney disse que até o mês passado o Brasil exportou US\$ 21,4 bilhões e importou US\$ 9 bilhões, totalizando um saldo positivo de US\$ 12,4 bilhões. O presidente ressaltou a diversificação da pauta de exportação e disse que, este ano, as vendas do País atingirão US\$ 32,5 bilhões, sendo que 30% dos produtos são primários e 70% são manufaturados.

### Dívida

"Esses dados mostram que se ampliam as possibilidades de crescimento das nossas importações,

dando novo impulso ao crescimento interno, ao mesmo tempo que favorece a posição brasileira nas negociações da dívida externa, que já estão concluídas e cujos últimos contratos deverão ser firmados no dia 22", prosseguiu.

Sarney citou, ainda, o valor do saldo da balança comercial obtido no mês passado, de US\$ 2,87 bilhões e, internamente, destacou a safra de grãos de 66,3 milhões de toneladas. A estimativa do Governo, segundo Sarney, é de atingir, no próximo ano, 70 milhões de toneladas de grãos.

Depois de enumerar uma série de resultados positivos do Governo, tanto na área econômica quanto social, o Presidente voltou a condenar os pessimistas. E observou:

"O Brasil dos negativistas e o Brasil daqueles que querem fazer politicagem com as dificuldades que o povo atravessa, não estão interessados em melhorar a vida do povo, nem em colaborar para que ela seja melhorada. Estão interessados é em tirar dividendos políticos".

Segundo Sarney, é preciso ter paciência, pois os maiores problemas já passaram. Disse que a taxa de desemprego vem caindo mensalmente e que está aumentando o saldo da caderneta de poupança. Todos os avanços, conforme salientou, nasceram em um clima de liberdade, de paz e de democracia.